

Esquema taxonómico do género Amanita sic Neville & Poumarat

Subgénero	Secção	Subsecção	Série	pág.	<i>epítet. espec.</i> ^{ref.Courtec.}	outros
Amanita Margem do chapéu estriada ¹ , esporos inamilóides, geralmente sem cheiro que se note	Amanita Base do pé normalmente bulbosa ² , vestígios de véu universal sob a forma de flocos, pó, ou pequenas verrugas mais ou menos agudas, tanto sobre o chapéu como ao cimo do bolbo do pé	Amanita Anel presente ^{3,4}	Amanita Ansas de anastomose frequentes a abundantes	290	<i>muscaria</i> ⁸³⁷ <i>regalis</i> ⁸³⁷	<i>gloiosa</i> <i>heterochroma</i> <i>pseudoregalis</i>
			Pantherina Ansas de anastomose ausentes (ou muito raras?)	358	<i>eliae</i> ⁸⁴⁰ <i>junquillea</i> ⁸³⁸ <i>pantherina</i> ⁸³⁹	
		Amanitella Anel ausente ³		426 ⁸	<i>friabilis</i> ⁸²⁶	<i>farinosa</i> <i>brunneoconulus</i> <i>hyperborea</i>
	Amanitopsis Base do pé normalmente cilíndrica ou clavada ² , vestígios de véu universal formando volva em espartilho na base do pé, podendo também formar placas ou verrugas sobre o chapéu	Vaginatinae Anel ausente ^{3,4,5}	Vaginata Volva branca ou maculada de fulvo, membranosa, aderente ao pé ± até ao bordo, infrequente apresentar restos de véu no chapéu	(431)	<i>batarrae</i> ⁸³⁴ <i>fulva</i> ⁸²⁸ <i>fuscoolivacea</i> ⁸³⁴ <i>umbrinolutea</i> ⁸³⁴ <i>vaginata</i> ⁸²⁷	<i>praetoria</i> <i>spadicea</i> <i>supravolvata</i> <i>pini</i>
			Mairei Volva branca membranosa, de bordo livre, chapéu cinzento, cinzento-acastanhado ou bege-acinzentado		<i>argentea</i> ⁸³⁰ <i>mairei</i> ⁸³⁰ <i>pachyvolvata</i> ⁸²⁷	<i>bertaulti</i> <i>calida</i> <i>huijsmannii</i> <i>magnivolvata</i> <i>mortenii</i> <i>coryli</i>
			Crocea Volva branca membranosa, de bordo livre embora por vezes aderente mais abaixo, chapéu tons laranja, ocráceo, acastanhado		<i>crocea</i> ⁸²⁹ <i>subnudipes</i> ⁸²⁹	<i>avellanea</i> <i>betulae</i> <i>flavescens</i> <i>fulvoides</i> <i>ochraceopallida</i> <i>schaefferi</i>
			Nivalis Volva branca membranosa algo frágil, de bordo livre, inteiramente branco, de pequenas dimensões, esporos (sub)globosos, ártico, alpino		<i>nivalis</i> ⁸³¹	<i>arctica</i>
			Lactea Volva ovóide branca membranosa algo frágil, de bordo livre, branco a esbranquiçado, anel cremoso ou granuloso-farinoso ⁶ na metade inferior do pé, mediterrânico		<i>lactea</i> ⁸³⁶	
			Submembranacea Volva branca a acinzentada, quase friável, bordo livre fendido, chapéu acastanhado, esporos (sub)globosos, tendência acidófila, ártica, alpina (excepto <i>simulans</i>)		<i>simulans</i> ⁸²⁵ <i>submembranacea</i> ⁸²⁴	<i>bispora</i> <i>groenlandica</i> <i>ochraceomaculata</i> <i>olivaceogrisea</i>
			Strangulata Restos de véu universal acinzentados que enegrecem com a maturação, friável a pulvulentos, abundantes no chapéu, na base do pé deixando apenas fragmentos irregulares ou como pérolas, esporos (sub)globosos		<i>ceciliae</i> ⁸²³	<i>meridioceciliae</i>
			Lividopallescens Volva branco inalterável, friável, fragmentada, chapéu geralmente ocráceo a café com leite (também esbranquiçado ou castanho tabaco), geralmente solos pesados calcaríferos, mediterrânico ⁷		<i>badia</i> ⁸²⁹ <i>beckeri</i> ⁸²⁴ <i>lividopallescens</i> var. <i>tigrina</i> ⁸³³	<i>cistetorum</i> <i>dryophila</i> <i>lividopallescens</i> p.p. <i>malleata</i> p.p. <i>oblongispora</i> <i>praelongipes</i> <i>separata</i> <i>subfuliginosa</i>
		Caesareae Anel presente ^{3,4}		433	<i>caesarea</i> ⁸³⁵ <i>caesaroides</i>	<i>bresadolana</i>
	Lepidella Margem do chapéu lisa ¹ , esporos amilóides, cheiro distinto frequente		Solitariae Véu universal formado maioritariamente por esferocistos, base do pé bulbosa ou clavada, raramente subcilíndrica	457	<i>boudieri</i> ⁸⁴⁶ <i>echinocephala</i> ⁸⁴⁴ <i>gracilior</i> ⁸⁴⁶ <i>strobiliformis</i> ⁸⁴³	
			Vittadiniae Véu universal formado maioritariamente por células fusiformes, base do pé não-bulbosa, quando muito clavada	510	<i>codinae</i> ⁸⁴⁵ <i>singeri</i> ⁸⁴⁷ <i>vittadin</i> ⁸⁴⁵	<i>inopinata</i> <i>nauseosa</i> <i>subcaligata</i>
		Phalloidinae Vestígios de véu universal formando volva em espartilho, anel membranoso bem desenvolvido, pé geralmente bulboso, esporos globulosos a elipsóides (Q < 1,6)		543	<i>decepiens</i> ⁸⁵³ <i>dunensis</i> ⁸⁵² <i>phalloides</i> ⁸⁵¹ <i>verna</i> ⁸⁵³ <i>virosa</i> ⁸⁵⁴	<i>porrinensis</i>
		Ovoideinae Vestígios de véu universal formando volva em espartilho, anel cremoso ⁶ , ou se membranoso bem desenvolvido (Ovoidea), esporos longamente oblongos a cilíndricos (Q maior, até 2)	Ovoidea Carne branca, imutável, anel cremoso ou membranoso	607	<i>gilberti</i> ⁸⁴⁸ <i>ovoidea</i> ⁸⁴⁸ <i>proxima</i> ⁸⁴⁸	<i>aminoaliphatica</i>
		Validae Vestígios de véu universal ricos em esferocistos, sobre o chapéu em verrugas ou placas	Amidella Carne torna-se rapidamente rosa ao corte, ou (tal como a superfície do basidioma) ao esfregar, às vezes fugazmente para dar lugar a uma tonalidade acastanhada ± marcada	645	<i>curtipes</i> ⁸⁴⁹ <i>leptotoides</i> ⁸⁵⁰ <i>ponderosa</i> ⁸⁴⁹	
			Valida Pé subbulboso, vestígios de véu verrucosos a farinosos, sobre a parte superior da base do pé reduzidos e difusos, raramente com odor rafanóide	701	<i>excelsa</i> ⁸⁴¹ <i>franchetti</i> ⁸⁴² <i>rubescens</i> ⁸⁴²	<i>erythrocephala</i> <i>flavorubescens</i>
			Mappae Pé bulboso, marginado, com curtos vestígios de véu universal formando volva circuncisa, no chapéu formando placas de forma variada, odor nítido e constante rafanóide	777	<i>asteropus</i> ⁸⁵⁶ <i>citrina</i> ⁸⁵⁵ <i>porphyria</i> ⁸⁵⁷	

Notas

¹Carácter válido apenas em basidiomas maduros mas ainda frescos; as "estrias" que se vêem em exemplares não-expandidos ou velhos das *Lepidella* não contam

²Carácter que se deve distinguir de clavado ou subbulboso (às vezes difícil, por isso convém não excluir hipóteses alternativas na outra secção só com base neste carácter)

³Véu parcial estendendo-se desde o ápice do pé, nuns casos inteiramente colado ao longo de todo o pé e então sem anel (mas fragmentado pelo crescimento do pé), noutros terminando numa margem livre (o anel) deixada pela separação da margem do chapéu

⁴*Amanita eliae* e *Amanita gemmata* apresentam formas sem anel (exanuladas), distinguindo-se das *Vaginatinae* pelo pé bulboso e volva circuncisa (ver nota 2). *Amanita lactea* costuma ser colocada nas *Caesareae* pela presença de anel, mas tem afinidades maiores com *Vaginatinae*

⁵Neville & Poumarat consideram a friabilidade do véu universal, relacionada com a abundância de esferocistos, um carácter demasiado variável intra-especificamente; apenas algumas espécies têm essa variabilidade (vide Sistema sic Fraiture) e não deve por isso rejeitar-se o uso deste carácter, pela sua utilidade mais geral

⁶Ausente ou rudimentar na maturidade

⁷A delimitação e mesmo a aplicação dos nomes para as espécies deste grupo é altamente contenciosa especialmente para *Amanita lividopallescens* e *Amanita malleata*, que Neville & Poumarat declaram serem nomes ambíguos

⁸Apenas *Amanita farinosa* é colocada nesta subsecção por Neville & Poumarat, as restantes são sugeridas por Tulloss como afins de *A. farinosa* (mas ver nota 2). Atenção às formas sem anel de *A. eliae* e *A. junquillea*

Sistema sic Fraiture para Vaginatinae

Tipo de volva	Esferocistos	outros caract.	Classificação	Descrição	Ocorrência
Livre na metade superior	abundantes	bordo fendido	Ila	Volva mais ou menos membranosa, quase friável, bordo fendido, desde branco a acinzentado, camada filamentosa externa muito fina, chapéu pode apresentar restos de véu universal	Submembranacea
		bordo regular	Ilb	Volva membranosa, bordo regular, relativamente tenaz, camada filamentosa externa desenvolvida e esferocistos não muito abundantes, chapéu pode apresentar restos de véu universal	Mairei, Crocea, Nivalis, Lactea
	Infrequentes ou ausentes		IV	Volva membranosa espessa, sólida, carnuda, mesmo coriácea, chapéu sem restos de véu universal	Mairei (Crocea, Lactea)
Aderente (excepto eventualmente no bordo)	abundantes	reduzida	Ia	Restos de véu universal acinzentados que enegrecem com a maturação, friável-pulvulentos, abundantes no chapéu, na base do pé deixando apenas fragmentos irregulares ou como pérolas	Strangulata
		fragmentada	Ib	Volva muito pouco membranosa, deixando vestígios em geral abundantes no chapéu, camadas filamentosas (praticamente) ausentes	Lividopallescens
	Infrequentes ou ausentes	resistente	III	Volva branca membranosa, apertada à volta do pé ("vaginada"), fina, restos de véu no chapéu raros ou nulos	Vaginata, Amanita crocea?

Várias espécies exibem ou Ilb ou IV, isto é, o grau de friabilidade conferido pelos esferocistos é variável, levando Neville & Poumarat a desvalorizar este carácter; segundo Fraiture, só nalgumas da Série Mairei (*supravolvata* Ilb, *magnivolvata* e *pachyvvolvata* IV) e nas da série Nivalis há uma separação clara

Chaves de Contu Sect. *Vaginatae*

Q_m

Volva

	1 – 1,10 (<i>Vaginatae</i>)	1,15 – 1,50 (<i>Ovigerae</i>)
friável, presente no píleo (I – II)	<i>ceciliae</i> véu tons cinza <i>castaneogrisea ceciliae</i> <i>griseoargentata</i> <i>groenlandica</i> <i>meridioceciliae mortenii</i> <i>olivaceogrisea</i> <i>submembranacea</i> véu branco (pode ter manchas ocráceas ou amareladas) <i>beckeri simulans</i>	<i>biovigera</i> <i>biovigera dryophyla</i> <i>malleata oblongispora</i>
membranosa, mais ou menos ausente do píleo (Ib/III – IV)	<i>vaginata</i> píleo uniforme <i>arctica badia crocea</i> <i>croceaeneae</i> <i>flavescens fulva nivalis</i> <i>ochraceomaculata</i> <i>ochraceopallida</i> <i>pachyvolvata roberti</i> <i>romagnesiana</i> <i>spadicea urceolata</i> <i>vaginata violacea</i> píleo com tons variáveis <i>arctica batarrae calida</i> <i>fuscoolivacea</i> <i>lividopallescens</i> <i>praelongipes</i> <i>umbrinolutea</i>	<i>mairei</i> Q _m 1,15 – 1,20 <i>albonigrescens argentea</i> <i>cistetorum coryli</i> <i>roseimalleata</i> Q _m 1,25 – 1,50 <i>fraudulenta huijsmanii</i> <i>islandica lactea</i> <i>magnivolvata mairei</i> <i>pseudolactea</i> <i>separata stenospora</i>

Associações das Vaginatinae

<i>Picea</i> (+<i>Abies</i>) <i>crocea</i> <i>ochraceomaculata</i> <i>ochraceopallida</i> <i>umbrinolutea</i> <i>groenlandica</i> ?	<i>Pinus</i> <i>mairei</i> <i>pini</i> = <i>supravolvata</i> p.p. <i>subfuliginosa</i>	"resinosas" <i>beckeri</i> <i>pachyvolvata</i> <i>subalpina</i> <i>submembranacea</i>	
<i>Salix</i> (*anões) <i>groenlandica</i> <i>simulans</i> <i>arctica</i> * <i>mortanii</i> * <i>nivalis</i> *	<i>Populus</i> <i>magnivolvata</i> <i>malleata</i> <i>simulans</i>	"folhosas" <i>argentea</i> <i>ceciliae</i> <i>fulva</i> <i>huijsmannii</i> <i>lividopallescens</i>	
<i>Betula</i> <i>arctica</i> <i>betulae</i> <i>crocea</i> <i>groenlandica</i> <i>magnivolvata</i> <i>mortanii</i>	<i>Alnus</i> <i>groenlandica</i>	<i>Corylus</i> <i>coryli</i> <i>magnivolvata</i>	<i>Cistus</i> <i>cistetorum</i> <i>meridioceciliae</i>
<i>Quercus</i> <i>calida</i> <i>fulvoides</i> <i>lactea</i> <i>meridioceciliae</i> <i>subnudipes</i>	<i>Castanea</i> <i>avellanea</i> <i>fulvoides</i> <i>subnudipes</i>	Fagaceae <i>battarrae</i> <i>fuscoolivacea</i> <i>schaefferi</i> <i>separata</i> <i>vaginata</i>	<i>Carpinus</i> <i>schaefferi</i> <i>Tilia</i> <i>battarrae</i>
ainda a definir <i>bertaulti</i>	rejeitados (Neville & Poumarat 2009) <i>badia</i> , <i>spadicea</i> = <i>fulva</i> ev. <i>fulvoides</i> <i>praetoria</i> = <i>fulva</i> ev. <i>schaefferi</i>		